



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção1. Página 42.

I - IDENTIFICAÇÃO			
DISCIPLINA	Economia Brasileira	CARGA HORÁRIA	72h
CURSO	Sociologia e Política	SEMESTRE	8º/2024
PROFESSOR	Euzébio Jorge Silveira de Sousa	TITULAÇÃO	Doutor
CÓDIGO DA DISCIPLINA			

II – OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL DO SEMESTRE:

Realizar uma análise abrangente da evolução política, social e econômica do Brasil, por meio de uma avaliação crítica das dinâmicas urbanas, industriais e das estruturas institucionais. O foco central residirá em uma investigação aprofundada das persistentes desigualdades estruturais no país, bem como na exploração dos novos desafios e oportunidades decorrentes do papel estratégico do Brasil no contexto da emergência climática. Além disso, incluirá uma análise do desenvolvimento sustentável e a abordagem estruturalista de centro e periferia, destacando as disparidades entre as regiões centrais e periféricas e sua relação com a sustentabilidade.

OBJETIVO GERAL:

Promover uma discussão profunda acerca da particularidade do processo de formação e desenvolvimento do capitalismo no Brasil, à luz de questões relacionadas ao legado colonial, à industrialização tardia, à modernização conservadora e às transformações do capitalismo global. Esta discussão será ampliada para incluir as teorias de desenvolvimento sustentável e a abordagem estruturalista de centro e periferia, examinando como essas teorias podem ajudar a entender e resolver as desigualdades regionais e promover um desenvolvimento mais equilibrado e sustentável.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Aprofundar a compreensão dos estudantes acerca do desenvolvimento capitalista no Brasil, partindo da história econômica do país, com o objetivo de problematizar os seguintes pontos:

- Analisar as complexas relações entre o Estado e o mercado no Brasil;
- Investigar as interações entre política econômica e os projetos de nação;
- Examinar a interconexão entre a industrialização modernizante e os elementos econômicos conservadores, por meio de um diálogo crítico com o pensamento econômico e social brasileiro;
- Avaliar as dinâmicas de desenvolvimento sustentável no contexto brasileiro e como estas se relacionam com as desigualdades regionais e estruturais;
- Explorar a abordagem estruturalista de centro e periferia para entender as disparidades econômicas e sociais entre diferentes regiões do Brasil.

III - EMENTA

A disciplina revisita as interconexões entre o capitalismo internacional e o capitalismo nacional, enfatizando as especificidades deste último. A exploração das várias classificações atribuídas à economia brasileira (como "periférica", "subdesenvolvida", "dependente", "tardia" e "acumulação primitiva estrutural") busca entender as particularidades da formação e desenvolvimento econômico do país. O enfoque recai sobre as relações entre:

- O Estado e o mercado;



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

- A política econômica e os projetos de nação;
- A industrialização modernizante e os elementos econômicos conservadores;
- O desenvolvimento sustentável e as políticas de sustentabilidade;
- A abordagem estruturalista de centro e periferia e suas implicações para o desenvolvimento econômico regional.

IV. CONTEÚDO SELECIONADO

- Sentido da colonização: ou, o capitalismo desigual, mas combinado;
- A economia mercantil escravista: o público como o privado;
- A economia capitalista agroexportadora: o patrimonialismo e o rentismo;
- Sentido da industrialização: ou, a modernização conservadora;
- A industrialização restringida e a urbanização: renda e riqueza;
- A industrialização pesada e a urbanização: autoritarismo e massificação;
- Anos 1990: A modernização conservadora;
- Governos Lula I e II: continuidades e transformações;
- Governo Dilma e a "Nova Matriz Econômica";
- Uma ponte para o "passado": Governos Temer e Bolsonaro;
- Economia Brasileira Contemporânea (Governo Lula III: União e Reconstrução);
- Desenvolvimento sustentável e desigualdades regionais;
- A abordagem estruturalista de centro e periferia no contexto brasileiro.

V. METODOLOGIA

A abordagem metodológica adotada na disciplina de Economia Brasileira visa proporcionar aos alunos uma experiência educacional abrangente, enriquecedora e interativa. A variedade de estratégias busca promover o entendimento aprofundado dos conteúdos e incentivar a análise crítica e a participação ativa. A metodologia inclui:

1. **Aulas Expositivas:** As aulas expositivas serão utilizadas para apresentar os principais conceitos, teorias e eventos históricos relacionados à economia brasileira. Isso fornecerá uma base sólida de conhecimento, permitindo que os alunos compreendam os contextos mais amplos que moldaram o desenvolvimento econômico do país.
2. **Seminários:** Os alunos participarão de seminários em duplas, nos quais apresentarão e discutirão tópicos específicos do programa. Isso fomentará a pesquisa independente, a capacidade de comunicação oral e a colaboração entre os alunos. Os seminários permitirão a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos e a exploração em profundidade de questões relevantes.
3. **Debates em Classe:** Serão realizados debates em classe sobre temas controversos e questões atuais relacionadas à economia brasileira. Isso estimulará a reflexão crítica e a análise de diferentes perspectivas, enriquecendo os debates e permitindo que os alunos desenvolvam habilidades argumentativas e de pensamento crítico.
4. **Leitura de Textos:** Os alunos serão orientados a realizar leituras prévias de textos selecionados, que abordam diferentes aspectos da economia brasileira. As discussões em sala de aula serão baseadas nessas leituras, incentivando os alunos a contextualizarem e aplicarem o conhecimento teórico a situações reais.
5. **Filmes e Documentários:** A exibição de filmes e documentários relevantes permitirá aos alunos visualizar exemplos concretos dos temas abordados em sala de aula. Isso ajudará a enriquecer a compreensão dos contextos históricos e econômicos, tornando os conceitos mais tangíveis e facilitando a discussão em classe.
6. **Trabalhos em Grupo:** Além dos seminários individuais, serão atribuídos trabalhos em grupo para promover a colaboração entre os alunos na pesquisa e análise de tópicos específicos. Isso incentivará o compartilhamento de conhecimento, o desenvolvimento de habilidades de trabalho em equipe e a discussão coletiva.
7. **Atividades Práticas:** Serão propostas atividades práticas que permitam aos alunos aplicar conceitos econômicos



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

a situações do mundo real. Isso contribuirá para a compreensão da relevância e da utilidade dos conteúdos estudados.

A combinação dessas estratégias metodológicas visa criar um ambiente de aprendizado dinâmico, no qual os alunos se envolvam ativamente, desenvolvam habilidades críticas e apliquem os conhecimentos adquiridos à compreensão da economia brasileira em diferentes contextos históricos e contemporâneos.

VI. AVALIAÇÃO

As avaliações têm como objetivo avaliar a habilidade dos alunos em aplicar o conteúdo discutido em sala de aula e nas leituras bibliográficas. Isso será feito por meio de duas opções de avaliação, permitindo que os alunos escolham a abordagem que melhor se alinha às suas habilidades e interesses:

Seminário em Duplas (Peso 5): Apresentação oral de conteúdos do programa, realizada em duplas. Isso permite uma troca mais dinâmica de conhecimentos.

Prova (Peso 5): Uma avaliação escrita individual, enfocando os conceitos e teorias discutidos.

Artigo Acadêmico em Duplas (Peso 5): Os alunos têm a opção de entregar um artigo de 8 a 15 páginas, aplicando os conceitos a um tópico específico. O artigo deve abordar um dos temas apresentados nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, estabelecendo um paralelo ou conexão com o CONTEÚDO SELECIONADO na Disciplina

Isso proporciona flexibilidade e uma avaliação completa das habilidades dos alunos, incluindo suas habilidades de comunicação e colaboração por meio dos seminários em duplas.

Política de Faltas e Avaliação:

Faltas não serão abonadas ou retificadas pela professora. O controle de faltas é de responsabilidade exclusiva dos estudantes. O limite de faltas permitido é de 25% (equivalente a 4 faltas). Em caso de dúvida, consulte o Manual do Aluno para verificar as licenças previstas em lei e os procedimentos para solicitação à secretaria.

A aprovação será concedida aos estudantes que obtiverem nota final igual ou superior a seis (6,0) e que não ultrapassarem o limite de 25% de faltas. Estudantes que obtiverem nota final entre quatro (4,0) e cinco vírgula nove (5,9) deverão realizar o exame final.

A identificação de meios fraudulentos, como plágio ou uso não autorizado de ferramentas de IA generativa (como ChatGPT ou Gemini), em qualquer atividade avaliativa resultará, conforme o Regimento Geral da instituição, na atribuição de nota zero (0,0) na atividade em questão.

Atividades complementares

Conforme Pareceres do Ministério de Educação e Cultura, ao longo do curso de Graduação em Sociologia e Política da FESPSP, os discentes precisam realizar horas de Atividades Complementares (100 horas para estudantes matriculados a partir de 2020 ou 200 horas para estudantes matriculados antes de 2020).

No Regulamento de Atividades Complementares (disponível em https://www.fespsp.org.br/store/file_source/FESPSP/Documentos/Manuais/RAC_UNIFICADO_versao_2023.pdf) há informações sobre quais atividades são válidas e quantas horas de cada atividade é possível realizar. Professores também podem indicar palestras internas e externas, filmes, exposições, entre outras atividades que se relacionam com os temas das disciplinas.

Vá em <https://www.fespsp.org.br/manuais-e-orientacoes/>, clique em “Documentos Institucionais”, baixe e preencha o “Formulário de Relatório de Atividades Complementares”, junte os comprovantes de cada atividade realizada e suba esses documentos (Relatório + Comprovante) na Área do Aluno, no TOTVS, para validação e registro. Qualquer dúvida, consulte o Regulamento, procure seus professores ou a Coordenação do Curso.

A solicitação de trancamento da disciplina deve ser feita até o dia 6/09.



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção1. Página 42.

VII. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ARAÚJO, Victor Leonardo de; MATTOS, Fernando Augusto Mansor de (Org.). A economia brasileira de Getúlio a Dilma — novas interpretações. 1. ed. São Paulo: Hucitec, 2021

FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. São Paulo: Cia das Letras, 2006. (ou outra edição disponível.)

LACERDA, Antônio Corrêa de; REGO, José Márcio. & MARQUES, Rosa Maria. Economia brasileira. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010

COMPLEMENTAR

1. BIELSCHOWSKI, Ricardo. Cinquenta anos de pensamento na Cepal. Rio de Janeiro: Record, 2000.
2. CARDOSO DE MELLO, João Manuel. O Capitalismo tardio. Campinas: Ed. Unicamp, 1998. (ou outra edição disponível.)
3. D'AGUIAR, R.F. Essencial Celso Furtado. São Paulo: Penguin/Companhia das Letras, 2013.
4. PRADO JR., Caio. Formação do Brasil contemporâneo. São Paulo: Cia das Letras, 2011. (ou outra edição disponível.)
5. TAVARES, Maria da Conceição. Acumulação de capital e industrialização no Brasil. Campinas: Ed. Unicamp, 1998.

VÍDEOS, FILMES, MÚSICAS e DOCUMENTÁRIOS

UM SONHO INTENSO. Direção e Roteiro: José Mariani, 2015.

https://www.youtube.com/watch?v=Lf8qqo_y_x0&t=8s&ab_channel=MarcioPinon

Eduardo Galeano. Programa Sangue Latino. Direção: Canal Brasil, 2009.

https://www.youtube.com/watch?v=47aFAIDierM&t=7s&ab_channel=CanalBrasil

BIELSCHOWSKY, Ricardo. Desenvolvimento Econômico. Curso à Distância, Módulo IV, Aula I. Disponível

em: https://www.youtube.com/watch?v=Nw5oaPjYswg&ab_channel=ASFUNRIOAULA

Pensando com Celso Furtado. Realidade Brasileira, ENFF. Disponível em:

https://www.youtube.com/watch?v=cFgRoogeYnk&ab_channel=RealidadeBrasileira

Vox Populi com Furtado: <https://www.youtube.com/watch?v=g1zXExAh49U>

Debates sobre Furtado no Largo de São Francisco: <https://www.youtube.com/watch?v=pCyZtePrZIO>

O Longo Amanhecer - Uma Cinebiografia de Celso Furtado:

https://www.youtube.com/watch?v=ir5ZiJZ_KdQ

O Pensamento sobre o Desenvolvimento Econômico em Perspectiva Histórica com Ricardo Bielschowsky:

<https://www.youtube.com/watch?v=N4N-dmXbNF4>

DÍVIDA PÚBLICA BRASILEIRA: a soberania na corda bamba. Direção: Carlos Pronzato, 2014.

https://www.youtube.com/watch?v=aFzke1cCwUg&t=2s&ab_channel=RichardsonPontone

VIII. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

	Segundas-Feiras	AULAS	Bibliografia Básica	Bibliografia Complementar
1	05/ago	Apresentação da		-



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP
Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção1. Página 42.

		disciplina		
2	12/ago	Introdução à econômica e conceitos Básicos Macroeconômicos: Produto Interno Bruto (PIB), Juros, Inflação e Desemprego	GREMAUD, Amaury; Vasconcellos, Marco Antonio; Toneto Jr., Rudinei. Economia brasileira contemporânea. São Paulo: Atlas, 2020 (ou outra edição disponível).Cap. 2 e 5	
3	19/ago	A historiografia econômica brasileira	Saes, Flávio. "A historiografia econômica brasileira: dos pioneiros às tendências recentes da pesquisa em história econômica do Brasil". Revista Territórios e Fronteiras, V.2 N.1 – Jan/Jun 2009, p.182-203.	
4	26/ago	Caio Prado Jr. e a economia colonial	PRADO JR., Caio. Sentido da Colonização. In: Formação do Brasil Contemporâneo. São Paulo: Cia das Letras, 2011.	FERRARI, Andrés. & FONSECA, Pedro Cezar Dutra. A escravidão colonial brasileira na visão de Caio Prado Junior e Jacob Gorender: uma apreciação crítica. Ensaios FEE, Porto Alegre, v. 32, n. 1, p. 161-196, jun. 2011.
5	02/set	Celso Furtado e economia subdesenvolvida	FURTADO, Celso. Subdesenvolvimento e dependência: as conexões fundamentais. In: Celso Furtado: Essencial. São Paulo: Cia das Letras/Penguin, 2013.	
6	09/set	A crise de 1930 e o avanço da industrialização brasileira - A DEPRESSÃO ECONÔMICA BRASILEIRA, O ESTADO NOVO E OS EFEITOS DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL (1930-1945)	ARAÚJO, Victor Leonardo de; MATTOS, Fernando Augusto Mansor de (Org.). A economia brasileira de Getúlio a Dilma — novas interpretações. 1. ed. São Paulo: Hucitec, 2021 - Capítulo 2	Antônio Corrêa de Lacerda, João Ildebrando Bocchi, José Márcio Rego, Maria Angélica Borges e Rosa Maria Marques 2006, 2010 Editora Saraiva
7	16/set	Anos 1950: Getúlio Vargas e o desafio da indústria pesada:	Tavares, Maria da Conceição e Serra, José. "Mais além da estagnação". Maria da Conceição Tavares. Da substituição de importações ao capitalismo financeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1972*.	ARAÚJO, Victor Leonardo de; MATTOS, Fernando Augusto Mansor de (Org.). A economia brasileira de Getúlio a Dilma — novas interpretações. 1. ed. São Paulo: Hucitec, 2021 - Capítulo 4



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP
Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção1. Página 42.

8	23/set	Plano de Metas de Juscelino Kubitschek— planejamento estatal e consolidação do processo de substituição de importações	Lessa, Carlos. Quinze anos de política econômica. São Paulo: Brasiliense, 1982.*	ARAÚJO, Victor Leonardo de; MATTOS, Fernando Augusto Mansor de (Org.). A economia brasileira de Getúlio a Dilma — novas interpretações. 1. ed. São Paulo: Hucitec, 2021 - Capítulo 5
9	30/set	João Goulart - Plano Trienal e as reformas de base	ARAÚJO, Victor Leonardo de; MATTOS, Fernando Augusto Mansor de (Org.). A economia brasileira de Getúlio a Dilma — novas interpretações. 1. ed. São Paulo: Hucitec, 2021 - Capítulo 6	Antônio Corrêa de Lacerda, João Ildebrando Bocchi, José Márcio Rego, Maria Angélica Borges e Rosa Maria Marques 2006, 2010 Editora Saraiva
10	07/out	Planos Econômicos Governos Militares	CASTRO, Antônio Barros de; SOUZA, Francisco Eduardo Pires de. A economia brasileira em marcha forçada. 2 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.	ARAÚJO, Victor Leonardo de; MATTOS, Fernando Augusto Mansor de (Org.). A economia brasileira de Getúlio a Dilma — novas interpretações. 1. ed. São Paulo: Hucitec, 2021 - Capítulo 9
11	14/out	Anos 1980: Crise e inflação	ARAÚJO, Victor Leonardo de; MATTOS, Fernando Augusto Mansor de (Org.). A economia brasileira de Getúlio a Dilma — novas interpretações. 1. ed. São Paulo: Hucitec, 2021	Antônio Corrêa de Lacerda, João Ildebrando Bocchi, José Márcio Rego, Maria Angélica Borges e Rosa Maria Marques 2006, 2010 Editora Saraiva
12	21/out	Globalização e estabilização: Era FHC e Plano Real	CARNEIRO, Ricardo. A estabilidade inflacionária. In: Desenvolvimento em crise. São Paulo: Unesp, 2002.	ARAÚJO, Victor Leonardo de; MATTOS, Fernando Augusto Mansor de (Org.). A economia brasileira de Getúlio a Dilma — novas interpretações. 1. ed. São Paulo: Hucitec, 2021 - Capítulo 14
13	28/out	Crescimento nacional e distribuição: a Era Lula e Programas Sociais	SINGER, André. Alguns temas da questão setentrional. In: Os sentidos do lulismo. São Paulo: Cia das Letras, 2012.	ARAÚJO, Victor Leonardo de; MATTOS, Fernando Augusto Mansor de (Org.). A economia brasileira de Getúlio a Dilma — novas interpretações. 1. ed. São Paulo: Hucitec, 2021 - Capítulo 16
14	04/nov	Governo Dilma e a "Nova Matriz Econômica"	CARNEIRO, Ricardo. (2018) "Navegando a contravento: Uma reflexão sobre o experimento desenvolvimentista do governo Dilma Rousseff". In: CARNEIRO, Ricardo; BALTAR, Paulo; SARTI, Fernando. (Orgs.), Para além da política econômica. São Paulo: Editora Unesp Digital.	ARAÚJO, Victor Leonardo de; MATTOS, Fernando Augusto Mansor de (Org.). A economia brasileira de Getúlio a Dilma — novas interpretações. 1. ed. São Paulo: Hucitec, 2021 - Capítulo 18



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP
Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção1. Página 42.

15	11/nov	Uma ponte para o "passado" e as Reformas liberais (Trabalhista e Previdenciária) : Governos Temer e Bolsonaro	PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO. Uma ponte para o futuro. Brasília: Fundação Ulysses Guimarães, 2015a. Disponível em: < http://pmdb.org.br/wp-content/uploads/2015/10/RELEASE-TEMER_A4-28.10.15-Online.pdf >. Acesso em: 12 set. 2016.	
16	18/nov	Governo Lula III: Democracia, frente ampla e Reconstrução		
17	25/nov	Prova		
17	25/nov	Entrega dos Artigos		
18	02/dez	Provas substitutivas		
19	09/dez	Exames		